



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS PASSOS**

*Rua Mário Ribola, 409, Penha II, CEP 37.903-358, Passos-MG*  
*(35) 3526-4856 - <https://portal.pas.ifsuldeminas.edu.br/>*



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais

**Projeto de Extensão e Eventos**

EDITAL Nº 048/2018

**(BLIF – Banco de dados literário do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia  
do Sul de Minas Gerais)**

<Diego José Prezia>

**Passos/MG**

**2019**

## **INFORMAÇÕES GERAIS**

- **Modalidade do Projeto:** ( ) EVENTO ( X ) EXTENSÃO

- **Coordenador:** Diego José Prezia

- Telefone: (35) 997210409

- E-mail: diego.prezia@ifsuldeminas.edu.br

- Endereço no Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7750032805315710>.

- **Membros (Colaboradores):**

<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>	<b>Vínculo Institucional</b> (docente, técnico, aluno do ensino integrado, ensino técnico ou ensino superior)	<b>SIAPE</b> (CPF para Bolsista)
Heliana Márcia Santos	IFSULDEMINAS	Docente	3008530
Francielli Bárbara Pinto	IFSULDEMINAS	Docente	1275104
Bolsista de Ciências da Computação	IFSULDEMINAS	Aluno do ensino superior	A ser definido segundo critérios referentes a desempenho escolar, envolvimento com projetos e disponibilidade de tempo.
Bolsista de Publicidade e Propaganda	IFSULDEMINAS	Aluno do ensino superior	A ser definido segundo critérios referentes a desempenho escolar, envolvimento com projetos e disponibilidade de tempo.

- **Local de Execução:** Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – Campus Passos.

- **Período de Execução do Projeto:**

Início: 04/03/2019

Término: 30/11/2019

## **BLIF – Banco de dados literário do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.**

### **Resumo**

Tendo a importância e a relevância da Literatura no panorama nacional, assim como a necessidade estrutural das escolas em relação ao conteúdo programático dessa disciplina, além da dificuldade de fiscalização da qualidade desse conteúdo aplicado nas escolas do país, suscitou-se a ideia inicial do projeto de extensão, visando não apenas a problemática supracitada, mas a premissa ideológica que permeia a criação dos Institutos Federais. Esses baseados em ofertar educação, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional (BRASIL, 2008). Objetiva-se, portanto, criar um banco de dados de Literatura online - com aulas teóricas literárias gravadas em vídeo, questões de vestibulares da disciplina resolvidas, conteúdo teórico referenciado - oferecido gratuitamente à comunidade. Ao ofertar material de estudo e de fácil acesso à população, pretende-se o estabelecimento de um banco de dados cujo objetivo é oferecer informações referenciadas e de qualidade para estudos, preparação de aula e entendimento da disciplina. Espera-se que o banco de dados seja acessado através de um site, e, com a criação dessa plataforma de estudos, pretende-se observar o acesso mensal, abrindo um canal de comunicação com os estudantes para sugestões e críticas sobre a plataforma, como também, utilizar esses dados de acesso e discursos de sugestão para desenvolvimento de artigos, pesquisas e estudos na área de Educação.

### **Palavras-chave**

Literatura; Educação; Plataforma Online.

### **1. Introdução**

Intrínseco à alfabetização plena está o ato de ler. É a partir da escrita e leitura de textos, em seus inúmeros gêneros, que a sociedade estabelece sua cultura. Moita Lopes (2006) entende a produção cultural, no caso a língua, como um espaço específico de construção da vida social. Parafraseando o linguista aplicado, o ser humano é um ser do discurso que se (re)constrói pela palavra, sendo que essa é a matéria essencial das aulas de línguas e literatura.

Através dessas percepções, compreende-se, pois, a língua como prática social de construção de sentidos – através da qual, a literatura se estabelece como um meio de expressão. Portanto, pode-se concluir que é através da leitura e do ensino de literatura que se ensinam formas de entender e de construir o mundo, implicando desenvolver atitudes respeitadas em relação aos sentidos de outras pessoas e culturas.

Tais premissas de valorização do discurso, da língua e da literatura são relevantes não apenas para o contexto teórico específico da disciplina, mas também para embasar políticas educacionais, como se observa na proposta para o ensino de Literatura de 2016 para a Base Nacional Comum Curricular, doravante BNCC. A segunda versão deste documento está disponibilizada no site do Ministério da Educação, doravante MEC, para consulta desde abril de 2016 e possui 652 páginas. No entanto, esta é uma versão preliminar que está no MEC aguardando a aprovação da reforma do Ensino Médio para iniciar as etapas de análises e adaptações, para, posteriormente, ser encaminhada ao Conselho Nacional de Educação e aos demais órgãos que, também, poderão alterá-la. Portanto, este texto sinaliza para o que pode vir a ser o currículo do Ensino Médio, mas não é a versão final. Ressaltamos, também, que esta versão foi publicada em abril de 2016, ou seja, é anterior à Medida Provisória n.º 746/2016 (BRASIL, 2016a) e à proposta de reforma do Ensino Médio, ambas, concomitantes e paralelas à BNCC, alteram igualmente as diretrizes de educação atuais.

Estabelecido esse contexto, temos a abordagem destinada ao ensino de Língua Portuguesa da BNCC, (BRASIL, 2016b) organizando a referida disciplina em seus quatro eixos, oralidade, escrita, leitura e conhecimentos sobre a língua e sobre a norma padrão, inseridos nos campos de atuação: literário, político cidadão e investigativo. De acordo com este documento:

*[...] A organização por campos de atuação corresponde a três importantes dimensões de formação do sujeito do Ensino Médio: uma formação estética, que envolve o contato com o literário; uma formação para o exercício mais direto da cidadania, que envolve a condição de se inteirar dos fatos do mundo, opinar e agir sobre eles; uma formação que contempla a produção do conhecimento e a pesquisa (BRASIL, 2016b, p. 506).*

Outrossim, observa-se que o ensino de literatura perpassa os três anos do curso com uma abordagem que contempla os textos contemporâneos, no primeiro ano, os produzidos nos séculos XIX e XX, no segundo ano, e as obras

representativas da constituição da Literatura Brasileira publicadas nos séculos XVI a XVIII, no terceiro ano, utilizando-se, portanto, da ordem cronológica inversa. Há ênfase no texto literário como centro das aulas. Não somente, os objetivos de aprendizagem expressos na BNCC (BRASIL, 2016b) contemplam as especificidades do discurso estético, como também determinam o estudo das características das escolas literárias, dos principais autores e obras da Literatura em Língua Portuguesa e das demais que influenciaram a Literatura Nacional.

À vista disso, podemos definir a relevância do ensino de Literatura, assim como suas características e especificidades para os estudos da área, assim como para a educação no território nacional. Todavia, apenas o fato de os documentos governamentais assegurarem a presença dos conteúdos de Literatura nos currículos não é o suficiente para que sejam realmente contemplados nas aulas.

Existem inúmeros estudos e pesquisas sobre a baixa qualidade da educação brasileira, assunto amplamente debatido desde o período colonial e que perpassa toda a história do Ensino Médio. Esse argumento também é retomado pelo senador Pedro Chaves, relator do MP n.º 746/2016 (BRASIL, 2016a) na Comissão Mista, que assevera “Não se pode ignorar que, neste exato momento, há jovens dentro de salas de aula precarizadas, ouvindo aulas maçantes e enciclopédicas, sem perspectiva para o futuro” (BRASIL, 2017).

Destarte, não só estabelecemos a importância e relevância da Literatura no panorama nacional, mas também a necessidade estrutural das escolas em relação ao conteúdo programático dessa disciplina, assim como a dificuldade de fiscalização desse conteúdo aplicado nas escolas do país. Por exemplo, se observarmos os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2002), veremos a concepção de que “não se desenvolvem competências sem recorrer a conteúdos – a menos que se queira, de forma caricatural, restringir a noção de competência a práticas que mobilizam apenas os saberes do senso comum, aqueles derivados da experiência” (BRASIL, 2002, p. 31).

Analogamente, não se aprende a ler literariamente sem a leitura de textos literários e sem a mediação do professor. Entretanto, embora o texto literário permaneça na escola, ele é utilizado como pretexto para atividades interdisciplinares e transdisciplinares que ao objetivarem o desenvolvimento de habilidades e competências relegam o conteúdo literário a um segundo plano (TIUMAN, 2017, p.127).

Ademais, para suprir a problemática estabelecida, discentes recorrem a conteúdos literários online disponíveis na Internet, acessando sites de estudos literários ou vídeo-aulas online sem referências bibliográficas. Tal comportamento aumenta a probabilidade do acesso estudantil a conteúdos literários incorretos, infactuais ou incompletos.

A partir dessas concepções, suscitou-se a ideia inicial do projeto de extensão, visando não apenas a problemática supracitada, mas a premissa ideológica que perpassa a criação dos Institutos Federais. Como se estabelece lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

*Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:*

*I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;*

*II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;*

*III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;*

*IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;*

*[...] VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;*

*VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;*

*IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).*

Considerando esses aspectos, urge a criação de um banco de dados de Literatura online - com aulas teóricas literárias gravadas, questões de vestibulares da disciplina resolvidas, conteúdo teórico referenciado - oferecido gratuitamente à comunidade, o qual se articula tanto com a necessidade de acesso à disciplina, quanto com a proposta institucional que permeia os Institutos Federais. Ao ofertar conteúdo de estudo e de fácil acesso à população, pretende-se o estabelecimento de um banco de dados cujo objetivo é ofertar material e conteúdo de qualidade para estudos, preparação de aula e entendimento da disciplina.

Espera-se criar um site de referência para estudos da área em nível nacional, oferecendo o acesso gratuito a vídeo-aulas, questões resolvidas de vestibulares, análises de livros literários e um banco de dados sobre as diversas escolas literárias.

A partir da criação da plataforma de estudos, espera-se observar o acesso mensal, abrir um canal de comunicação com os estudantes para sugestões e críticas sobre o site. Não somente, utilizar esses dados de acesso e discursos para desenvolvimento de artigos, pesquisas e estudos na área de Educação. O resultado pretendido é o objeto final, sendo este a própria plataforma literária para acesso e compartilhamento geral dos conteúdos pertinentes à disciplina.

## **2. Objetivo(s)**

Objetivo Geral:

A criação de uma plataforma online de acesso gratuito com conteúdo referenciado de Literatura para estudos gerais.

Objetivos específicos:

- Criação de um banco de dados com vídeo-aulas online de Literatura;
- Criação de um banco de dados de questões de vestibulares na área, com respostas e comentários sobre o exercício;
- Criação de textos teóricos literários sobre as escolas literárias brasileiras;
- Criação de indicações intertextuais semióticas literárias com referências midiáticas para o aluno consultar;
- Abrir um canal de sugestões e críticas para a interação do público;
- Obtenção dos dados de acesso público do site para pesquisas na área educacional;
- Obtenção dos discursos do canal de sugestões e críticas para pesquisas na área educacional e linguística;
- Concurso estudantil para a logomarca do site.
- Utilização dos dados gerais do site para escrita de artigo acadêmico na área de educação;
- Publicação dos resultados no IF Compartilha.

## **3. Metodologia**

Inicialmente, dado ao escopo do projeto de extensão, faz-se necessário o auxílio de dois bolsistas. Um na área de Ciências da Computação, ao qual será destinada a tarefa de criação do banco de dados de questões e teorias, criação do site e assistência na área de tecnologia da informática durante o projeto.

Também, far-se-á necessário um bolsista na área de Publicidade e Propaganda, não apenas para estratégias de marketing para acesso ao site, mas também para a edição de imagens, gravações e edições das vídeo-aulas contidas no site. Para ambos, as tarefas de procura de imagens, áudios e textos de domínio público, busca das questões de vestibulares, além do contato online com o público. Portanto, primeiramente, será feito um processo seletivo para a escolha dos bolsistas, a ser definido através de entrevista e entrega de portfólio. A chamada do processo seletivo será feita pelo site institucional do campus, tendo um edital elaborado definindo o perfil de estudantes que poderão se aplicar para a bolsa.

Logo após definidos os bolsistas, haverá um concurso institucional para a definição da logomarca do site – cujo processo se assemelhará ao de escolha dos estudantes bolsistas – tendo seu edital e processo seletivo divulgados pelo site do IFSULDEMINAS, campus Passos.

Terminados os processos de seleção, dar-se-á a busca por imagens, áudios, textos e questões de domínio público para elaboração de um banco de dados. A partir da elaboração do banco de dados, as imagens, áudios e textos passaram por edições a serem feitas pelos alunos bolsistas e definidas em reuniões semanais.

Encerrados os bancos de dados, teremos as filmagens das vídeo-aulas em campus institucionais de professores convidados para o projeto. As edições serão feitas utilizando também as imagens e áudios do banco de dados estabelecido previamente.

Concomitantemente, serão feitos os textos teóricos e das referências intertextuais midiáticas sobre a disciplina de Literatura, englobando sua matriz curricular do Ensino Médio.

Em posse de todo o conteúdo a compor o site, haverá o planejamento do design e de suas estruturas estéticas e teóricas, considerando acessibilidade, clareza, objetividade. Ao término, abriremos o site para o acesso público, com ação de publicidade nas mídias do campus Passos. Não somente, mas abriremos o canal de sugestões para o público, além de um questionário de avaliação do site a ser respondido por seus visitantes. O que servirá de base para a avaliação do projeto como um todo, além de dessa mensuração, utilizaremos esses dados para apresentação do projeto no IF Compartilha.



Importante ressaltar a característica inerente ao projeto, como o fato de ser a criação de um objeto de acesso público, tendo, portanto, sua análise qualitativa pelos usuários apenas após o seu final.

#### 4. Resultados pretendidos

O resultado pretendido é o objeto final, sendo este a própria plataforma literária para acesso e compartilhamento geral dos conteúdos pertinentes à disciplina.

#### 5. Cronograma

Atividades	Meses											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ
Processo seletivo bolsistas.			X									
Processo seletivo logo do site.			X	X	x							
Coleta, seleção e edição de imagens, áudio, textos.			X	X	X	X	X	X	x			
Gravação vídeo-aulas.					X	X	X	X				
Escrita dos textos do site.			X	X	x	X	x	X	x	x		
Busca por referências intertextuais literárias.			X	X	x	X	x	x	X	x		
Planejamento e montagem do site.				X	x	X	x	x	x	x	X	
Liberação do site para acesso público.											X	

#### 6.Referências Bibliográficas

BRASIL. *Lei Nº 11.892/08 de 29 de dezembro de 2008*. Diário Oficial da União, Edição de 30/12/2008. Brasília, 2008.

BRASIL. Casa Civil. *Medida Provisória n.º 746 de 22 de setembro de 2016*. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. 2016a. Disponível em:

<http://www.senado.leg.br/atividade/rotinas/materia/getPDF.asp?t=204698&tp=1>.

Acesso em 20 de dez. de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *PCNEM+ Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Senado Federal. Gabinete do Senador Pedro Chaves. *Relatório Legislativo. Sobre a Relatoria da Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016, que institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências*. 2017. Disponível em: <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/126992>. Acesso em 09 jan. de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular*. Proposta preliminar – segunda versão revista. Brasília: O Instituto, 2016b. 652 p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 17 de janeiro de 2019.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

TIUMAN, Patrícia Elisabel Bento. *A História da Disciplina Literatura no Ensino Secundário Brasileiro e as Avaliações Externas: o exame vestibular, o ENEM e o Enade de Letras*. 2017. 318 f. Dissertação (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.